

PESQUISA SOBRE FOTOJORNALISMO NO BRASIL: MAPEAMENTO DE TRABALHOS PUBLICADOS DE 1990 A 2023

*Research on Photojournalism in Brazil: Mapping of Works Published From
1990 To 2023*

*Investigación sobre Fotoperiodismo en Brasil: Mapeo de Trabajos Publicados
De 1990 A 2023*

Eduardo Leite Vasconcelos

Universidade Federal da Bahia

Salvador - BA, Brasil

eduardoleitev@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-0937-395X> 

Suzana Oliveira Barbosa

Universidade Federal da Bahia

Salvador - BA, Brasil

suzana.barbosa@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0003-3109-7637> 

Resumo: Neste artigo, mapeamos 614 trabalhos sobre fotojornalismo publicados no Brasil entre 1990 e 2023, entre teses, dissertações, artigos científicos publicados em periódicos e nos principais congressos brasileiros nas áreas de Comunicação e Jornalismo (a saber: Encontro da Compós, Encontro da SBPJor e Congresso Nacional da Intercom), além de outros formatos. Esses trabalhos concentram-se majoritariamente nas regiões Sudeste e Sul, focando em estudos de caso e questões epistemológicas como narrativas, digitalização, objetividade e ética. Há apenas sete trabalhos de autores do Norte, uma lacuna geográfica que invisibiliza o fotojornalismo da região. Foi identificada também uma lacuna na abordagem da práxis, que foca em fotojornalistas enquanto categoria e não enquanto sujeitos. A base de dados utilizada encontra-se disponível para auxiliar futuros trabalhos e ajudar na construção da memória da pesquisa sobre o tema.

Palavras-chave: Fotojornalismo; Pesquisa brasileira; Mapeamento; Metapesquisa; Base de dados.

Abstract: In this article, we mapped 614 works on photojournalism published in Brazil between 1990 and 2023, including theses, dissertations, scientific articles published in periodicals and the main Brazilian congresses in the areas of Communication and Journalism (namely: Compós Meeting, SBPJor Meeting and

Intercom National Congress), and other formats. These works are primarily concentrated in the Southeast and South regions, focusing on case studies and epistemological issues such as narratives, digitalization, objectivity, and ethics. There are only seven works by authors from the North, a geographical gap that renders the region's photojournalism invisible. We also identified a gap in the approach to praxis, which focuses on photojournalists as a category and not as individuals. The database used is available to assist future works and contribute to building the memory of research on the topic.

Keywords: Photojournalism; Brazilian research; Mapping; Metaresearch; Database.

Resumen: En este artículo, mapeamos 614 trabajos sobre fotoperiodismo publicados en Brasil entre 1990 y 2023, incluyendo tesis, disertaciones, artículos científicos publicados en periódicos y en los principales congresos brasileños en las áreas de Comunicación y Periodismo (a saber: Encuentro Compós, Encuentro SBPJor y Congreso Nacional Intercom), y otros formatos. Estos trabajos se concentran principalmente en las regiones Sudeste y Sur, enfocándose en estudios de caso y temas epistemológicos como narrativas, digitalización, objetividad y ética. Solo hay siete trabajos de autores del Norte, una brecha geográfica que invisibiliza el fotoperiodismo de la región. También identificamos una brecha en el enfoque de la praxis, que se centra en los fotoperiodistas como categoría y no como individuos. La base de datos utilizada está disponible para ayudar a futuros trabajos y contribuir a la construcción de la memoria de la investigación sobre el tema.

Palabras-clave: Fotoperiodismo; Investigación brasileña; Mapeo; Metainvestigación; Base de datos.

Introdução

Este artigo tem como objetivo mapear a pesquisa feita sobre fotojornalismo no Brasil de 1990 a 2023. Este mapeamento foi desenvolvido para a investigação sobre o estado da arte das metodologias de pesquisa sobre fotojornalismo no país feito na tese *Análise de visualidades jornalísticas: aplicação de métodos digitais na pesquisa com imagens em jornalismo* (Vasconcelos, 2024), defendida no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia (Póscom/UFBA). Na oportunidade, buscávamos identificar lacunas metodológicas na pesquisa brasileira sobre fotojornalismo e como os métodos digitais poderiam suprir algumas dessas lacunas ao alinhar as características do fotojornalismo digital com o desenho metodológico utilizado para abordá-lo (Vasconcelos, Barbosa, 2024).

Para isso, foi desenvolvida a [Base de dados — Mapeamento da Pesquisa sobre Fotojornalismo no Brasil \(MAPFotoJor-BR\)](#), ferramenta que utilizamos nesta metapesquisa para mapear outros aspectos da pesquisa sobre o tema no país. Visamos responder às seguintes questões de pesquisa: quem pesquisa fotojornalismo no Brasil? Onde estão localizadas essas pesquisas? Qual o tipo de trabalho que tem sido feito?

Foram identificadas teses e dissertações, além de artigos científicos publicados em periódicos e nos anais dos principais congressos brasileiros nas áreas de Comunicação e Jornalismo (a saber: Encontros Nacionais da Compós, Encontros Nacionais da SBPJOR e Congresso Nacional da Intercom). Esse mapeamento foi assim definido com o intuito de abranger o mais amplamente a pesquisa feita sobre fotojornalismo no país.

Além disso, disponibilizamos nossa base de dados em um website para que sirva como ferramenta de consulta para pesquisadores da área produzirem seus próprios trabalhos observando aqueles já desenvolvidos por seus colegas, gerando mais diálogo entre pesquisadores brasileiros ao mesmo tempo em que trabalhamos para a construção da memória desta área de pesquisa no país.

Com as tecnologias digitais, as bases de dados e a disponibilização da informação em rede, os arquivos disponíveis para o acionamento da memória [...] tornam-se não somente acessíveis e facilmente pesquisáveis, mas também múltiplos. [...] Presentemente, mais e mais arquivos vão sendo digitalizados, indexados, tornados públicos e abertos, equalizando as condições de uso da memória, não só na produção, mas também na recepção (Palacios, 2014, p. 96).

Não se trata aqui apenas, portanto, de montar um arquivo com a pesquisa mapeada, mas utilizar as possibilidades de manipulação dos dados contidos na base por quem a utilizar – visualização, navegação, busca (Manovich, 2001) – para fomentar uma pesquisa sobre o tema que se alicerce também naquilo que foi produzido por nossos pares.

Disciplina incorporada aos currículos mínimos dos cursos de Comunicação pelo Ministério da Educação (MEC) na década de 1980 (Ferreira, 2012), os primeiros trabalhos sobre o tema aparecem em nosso mapeamento no final da década de 1990. As duas primeiras teses de doutorado sobre fotojornalismo defendidas no país, por exemplo, são de 1999, ambas defendidas na Universidade de São Paulo (USP) (Costa, 1999; Dias, 1999). Reunir a pesquisa sobre o fotojornalismo e conservá-la serve, portanto, para criar este “lugar de memória” (Nora, 1993) em que se pode revisitar tanto obras consagradas da área no país quanto outras que podem ter passado despercebidas. A [MAPFotoJor-BR](#) cumpre, desta maneira, uma das funções de uma base de dados no jornalismo digital com capacidade de “ativar o passado de acordo com as demandas do presente” (Machado, 2018, p. 233). Ou seja: a partir do tema sobre o qual a pesquisa se debruce na contemporaneidade, mostra-se de suma importância que seja revisitado aquilo que já foi feito para entender-se, por exemplo, que aquilo que se apresenta como novidade, de alguma forma, tem seu princípio no passado. Fazer, então, o estado da arte da pesquisa pode tornar-se mais simples ao congregarmos, em uma única base de dados, trabalhos que estariam espalhados por anais de congressos, arquivos de periódicos e repositórios de universidades.

Seguir alimentando esta base de dados é também uma meta para que este trabalho não fique estático ao longo do tempo, mas continue, de certa forma, sendo

atualizado a partir das novas evoluções e demandas tanto do fotojornalismo em si quanto do âmbito acadêmico que se debruça sobre o tema, sempre tendo como horizonte a importância de se ter acesso àquilo que já foi feito por outros pesquisadores e pesquisadoras.

Entender e mapear os trabalhos da área é fundamental para identificarmos, primeiramente, como o fotojornalismo vem sendo abordado no Brasil, onde e por quem. Ao identificarmos essas categorias, conseguimos enxergar tradições de pesquisa brasileira em fotojornalismo, correntes, universidades e fortalecer a comunidade acadêmica em torno da temática. Além disso, conseguimos localizar onde a disciplina não é muito explorada, além de correntes de pesquisa marginalizadas no país. Por fim, este trabalho propõe-se a servir também como uma proposta para olharmos mais atentamente para a pesquisa nacional, já que não é raro nos atermos a trabalhos desenvolvidos em países do chamado Norte Global e acabarmos por ignorar pesquisas de ponta feitas por colegas mais próximos em termos geográficos, sociais, econômicos e culturais.

Metodologia

Para desenvolvermos nosso mapeamento, fizemos coletas no repositório de teses e dissertações da Capes, nos anais dos eventos considerados para este mapeamento e, por fim, no banco de dados de Periódicos da Capes. Essas coletas foram feitas durante os meses de junho e julho de 2023, com uma atualização dos dados em setembro de 2024. Nas buscas, identificamos trabalhos que citavam o termo “fotojornalismo” em seu título, resumo ou palavras-chave.

Para o Catálogo de Teses e Dissertações, fizemos uma busca pelo termo “fotojornalismo” e, manualmente, tabulamos os dados contendo o tipo de trabalho, título e autoria, ano da defesa, universidade, nome do programa de pós-graduação e link para acesso ao trabalho. O Catálogo, porém, só fornece link para trabalhos defendidos após a criação da Plataforma Sucupira. Ou seja, teses e dissertações defendidas antes de 2013 encontram-se sem link para acesso. Para o portal de periódicos Capes, após a busca com o parâmetro de pesquisa, exportamos os resultados para uma tabela contendo título do artigo, autoria, ano de publicação, nome do periódico e URL para acesso ao texto completo.

Por fim, para a coleta feita nos anais dos eventos da Compós, SBPJor e Intercom Nacional, tomamos como base os mapeamentos feitos anteriormente por Azoubel (2021), que identificou trabalhos publicados sobre o tema entre 2010 e 2014. Para complementar esses dados, fomos em busca dos anais de encontros anteriores e posteriores. Esta coleta

foi feita de modo manual, observando atentamente os anais de cada um desses eventos. Não foi possível acessar os anais de 2004 e 2005 do Congresso Nacional da Intercom por se encontrarem em flash, formato que não é mais suportado por navegadores web. Além disso, os anais do Encontro da SBPJOR antes de 2013 não disponibilizam link para os trabalhos.

Depois da coleta, limpamos os dados obtidos dessas bases, eliminando trabalhos duplicados e vindos de outros países. Para trabalhos identificados em anais de eventos e periódicos simultaneamente, foi considerada apenas aquela com publicação mais recente, por considerarmos como sendo a versão mais atualizada de cada artigo.

Foram identificados, portanto, 614 trabalhos. Desses, 381 são artigos científicos, 167 dissertações, 49 teses, 9 resenhas de livros, 4 entrevistas, 2 ensaios fotográficos e 1 editorial, publicados entre 1990 e 2023. Organizamos essa lista de trabalhos, então, em uma base de dados, que nos permitiu examiná-los e classificá-los de acordo com sua autoria, a filiação de seus autores, tipos de trabalho e temáticas discutidas. Esta base está disponível para consulta e manuseio.

Apresentação da base de dados

Como recurso utilizado neste artigo, desenvolvemos a [Base de dados — Mapeamento da Pesquisa sobre fotojornalismo no Brasil \(MAPFotoJor-BR\)](#). Chamamos de bases de dados os arquivos criados para organizar, analisar e apresentar os datasets utilizados aqui, ou seja, “coleções estruturadas de dados mantidas em computadores” (Barbosa, 2007), neste caso, os servidores de armazenamento do Notion, onde ela está hospedada.

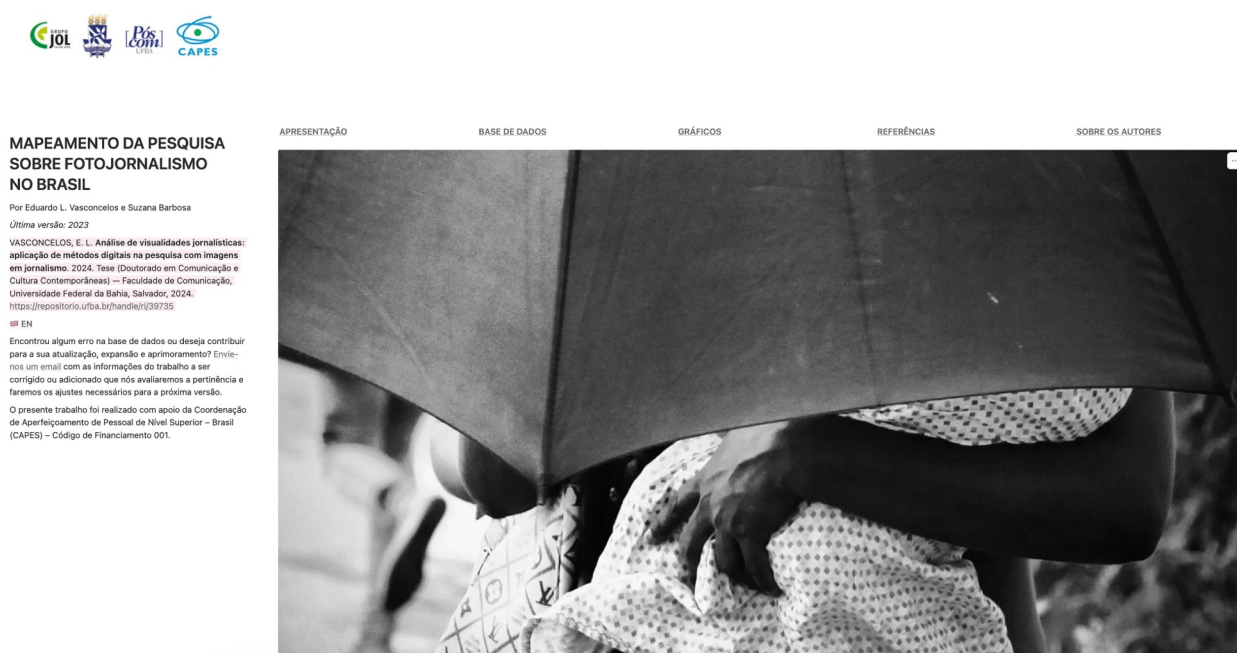
Ao acessar o link, a primeira tela (Figura 1) contém uma fotografia ilustrativa. Do lado esquerdo da tela, o título da base de dados, junto com a autoria e a sua última atualização. Logo abaixo, a referência bibliográfica a ser citada quando seus dados forem utilizados. Em seguida, o link para sua versão em inglês e os emails dos autores. Nesta primeira tela, o usuário tem acesso a todas as abas do site.

Em **Apresentação**, encontra-se um resumo da metodologia de construção da base. Na aba **Base de dados** (Figura 2), tem-se acesso à tabela com todos os trabalhos mapeados. Os dados foram organizados nas seguintes colunas: tipo de trabalho, ano de publicação, autoria, palavras-chave (quando foi possível recuperá-las) e link para acesso ao texto completo. A tabela dinâmica permite que os usuários a manuseiem, ordenando-a

e filtrando-a de acordo com as suas necessidades. Além disso, fica também disponível, nesta aba, o link para download da tabela completa.

Em **Gráficos**, tem-se acesso a visualizações elaboradas a partir dos dados contidos na base. Esses gráficos também estão disponíveis para download. Na quarta aba, listamos as **Referências** utilizadas para construção da base. E, por fim, em **Sobre os autores**, uma mini bio dos pesquisadores que a desenvolveram, além de link para contato. A MapFotoJor-BR, portanto, permite que sejam feitas cópias da base de dados para que seja manipulada de acordo com a necessidade de quem a acessa, facilitando o levantamento sobre pesquisas a respeito de fotojornalismo para futuros trabalhos.

Figura 1 – Home Page da MapFotoJor-BR



Fonte: Reprodução de tela

Figura 2 – Aba contendo a base de dados MapFotoJor-BR

HOME

APRESENTAÇÃO

BASE DE DADOS

GRÁFICOS

REFERÊNCIAS

SOBRE OS AUTORES

Para manusear a base de dados, baixe a tabela completa: MPFBR.xlsx | MPFBR.csv | MPFBR.txtv

MAPEAMENTO DA PESQUISA SOBRE FOTOJORNALISMO NO BRASIL

Por Eduardo L. Vasconcelos e Suzana Barbosa

Última versão: 2025

BASE DE DADOS

MapFotoJor-BR

Ao Tipo de Publicação

Ano

Título

Autoria

Palavras-Chave

Link

Período

Artigo

2025

Novas guerras: uma proposta metodológica de análise de fotografias de guerra

Natália Xavier Coelho
Daniela Osvald Ramos

Fotografia De Guerra
Metodologia
Plataformas
Novas Guerras

https://istemas.i...
https://repositorio.ufba.br/handle/r/39735

Anais do 48º Congresso ...

Artigo

2025

A Análise da Materialidade do Audiovisual como possibilidade metodológica de análise de imagens fotográficas

Jorge Carlos Felz Ferreira

Fotografia
Análise da Imagem Foto...
Análise da Materialidade

https://istemas.i...

Anais do 48º Congresso ...

Artigo

2025

Fotografia, fotografias, livro, filme, carta e as muitas outras dimensões na experiência de Susan Meiselas na Nicarágua

Eduardo Queiroga

Fotografia
Fotojornalismo
Experiência
Fotografia Dialógica

https://istemas.i...

Anais do 48º Congresso ...

Artigo

2025

Afetos enquadrados em uma única imagem: conversação e análise fotográfica

Cainã de Oliveira Jorge ...

Fotografia
Fotojornalismo

https://istemas.i...

Anais do 48º Congresso ...

Fonte: Reprodução de tela

Descrição dos dados

A maior parte dos trabalhos identificados nesta pesquisa foi escrita por autores alocados em universidades do Sudeste e do Sul (Gráfico 1). São 298 trabalhos do Sudeste, 186 do Sul, 98 do Nordeste, 24 do Centro-Oeste, sete da Região Norte, além de um artigo publicado nos anais do Congresso Nacional da Intercom, cuja autoria está filiada à Universidade de Santiago de Compostela, na Espanha. Os dez estados com mais trabalhos na base de dados são, respectivamente, São Paulo (190 trabalhos), Paraná (95), Rio de Janeiro (61), Rio Grande do Sul (57), Minas Gerais (45), Pernambuco (38), Santa Catarina (34), Bahia (19), Distrito Federal (18), Rio Grande do Norte (12) e Paraíba (9).

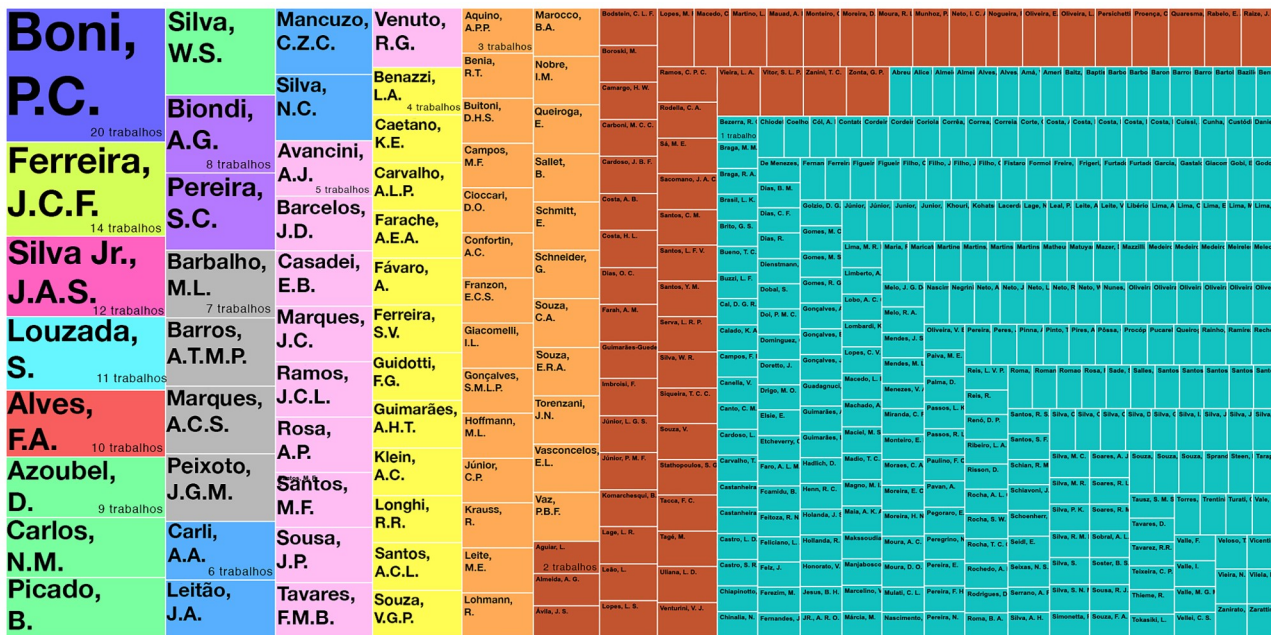
As dez universidades com mais trabalhos são: Universidade Estadual de Londrina (UEL), com 52 trabalhos; Universidade de São Paulo (USP), com 50; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 32; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), 31; Universidade Estadual Paulista (UNESP), com 30; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), 29; Universidade Federal Fluminense (UFF), 27; Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), 22; Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), 21; e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com 19 trabalhos.

Os investigadores que mais aparecem como autor principal ou co-autor são: Paulo César Boni (20 trabalhos), Jorge Carlos Felz Ferreira (14), José Afonso da Silva Jr. (12), Silvana Louzada (11), Fabiana Aline Alves (10), Diogo Azoubel, Neide Maria Carlos, Benjamim Picado, Wagner Souza e Silva (os quatro com 9 trabalhos), Angie Gomes Biondi e Silvio da Costa Pereira (ambos com 8 trabalhos) (Gráfico 2).

As palavras-chave que mais ocorrem nesses trabalhos são: fotojornalismo (387 trabalhos), fotografia (121), jornalismo (56), imagem (28), comunicação (28), memória (16), imaginário (15), cultura visual (11) história (10), política (10), comunicação visual (9), esporte (9), fotografia digital (9), World Press Photo (9), narrativa (7), guerra (7), gênero (7), mídia (7), narrativas (7), regime militar (7), sofrimento (7), ética (7) e fotografia documental (7).

Gráfico 1 – Divisão regional de trabalhos sobre fotojornalismo no Brasil

Gráfico 2 – Autoras e autores com trabalhos publicados sobre fotojornalismo no Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores

Quando divididos em tipos de trabalho, os dados seguem bastante similares aos da base como um todo. O número de teses e dissertações na área cresceu até 2012, mantendo-se relativamente constante desde então. O ano com mais dissertações sobre fotojornalismo defendidas foi 2012, com 56 dissertações, e aquele com mais teses foi 2016, com 32 trabalhos. Há teses de doutorado defendidas em apenas três das cinco regiões do país. Das 36 teses defendidas no Sudeste, 21 foram em universidades de São Paulo, 10 no Rio de Janeiro e 5 em Minas Gerais. Das 19 teses da região Sul, 12 foram defendidas em universidades do Rio Grande do Sul, 5 no Paraná e 2 em Santa Catarina. E das 5 teses defendidas na região Nordeste, 3 foram defendidas em universidades de Pernambuco, uma na Bahia e uma na Paraíba. Não foram encontradas teses defendidas em universidades do Norte e do Centro-Oeste antes de 2023.

A universidade com mais teses no repositório da Capes sobre fotojornalismo é a Universidade de São Paulo (USP), com sete teses, seguida pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com cinco. Com três trabalhos, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Universidade Federal Fluminense (UFF), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) dividem o terceiro lugar em número de teses defendidas.

No que diz respeito às dissertações, há trabalhos defendidos em universidades das cinco regiões do país. Das 97 dissertações defendidas no Sudeste, 66 são advindas de universidades de São Paulo, 18 do Rio de Janeiro, 10 de Minas Gerais e 3 do Espírito

Santo. Das 56 dissertações da região Sul, 26 foram defendidas em universidades do Rio Grande do Sul, 23 no Paraná e 7 em Santa Catarina. Há 28 dissertações defendidas em universidades do Nordeste, das quais 8 em universidades de Pernambuco, 4 na Bahia, no Rio Grande do Norte e na Paraíba, 3 em Sergipe, duas no Ceará e uma no Piauí. Todas as 8 dissertações do Centro-Oeste foram defendidas na Universidade de Brasília (UnB), no Distrito Federal. Por fim, há duas dissertações defendidas em universidades da Região Norte, uma delas na Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a outra na Universidade Federal do Pará (UFPA).

A maior parte dos artigos que integra a base de dados vem de anais dos eventos selecionados para compô-la. São 220 artigos publicados em anais de eventos, sendo 156 do Congresso Nacional da Intercom, 48 do Encontro Nacional da SBPJOR e 16 do Encontro Nacional da Compós. O número de artigos publicados nestes anais foi crescendo até o ano de 2018, quando começa uma tendência de queda nesses números. 2018 é o ano com o maior número de artigos publicados nos anais do Encontro da SBPJOR por conta da Coordenada de Fotojornalismo, que reuniu dez artigos naquele ano.

Dos 164 artigos publicados em 70 periódicos, 46 foram publicados na Revista Discursos Fotográficos, o periódico com mais publicações na base de dados. A Brazilian Journalism Research, o segundo periódico com mais publicações, por sua vez, aparece 12 vezes. Em seguida, estão a Revista Galáxia, com oito artigos; e Mídia e Cotidiano, Revista Famecos e Revista Observatório, cada uma com quatro artigos.

A maior parte dos artigos da base de dados também foi escrita por autores ligados a universidades do Sudeste (174 artigos) e da Região Sul (125). Além disso, 66 artigos foram escritos por autores ligados a universidades do Nordeste, 15 do Centro-Oeste e 5 da Região Norte. Os cinco estados com mais autores com artigos publicados foram São Paulo (104 artigos), Paraná (66), Minas Gerais (35), Rio Grande do Sul (34) e Rio de Janeiro (34). Por sua vez, as universidades com mais artigos listados foram a Universidade Estadual de Londrina (UEL), com 37 artigos; Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com 25 trabalhos; Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com 23; Universidade de São Paulo (USP), com 21 artigos; e Universidade Estadual Paulista (UNESP), com 18 trabalhos publicados.

Classificação dos trabalhos

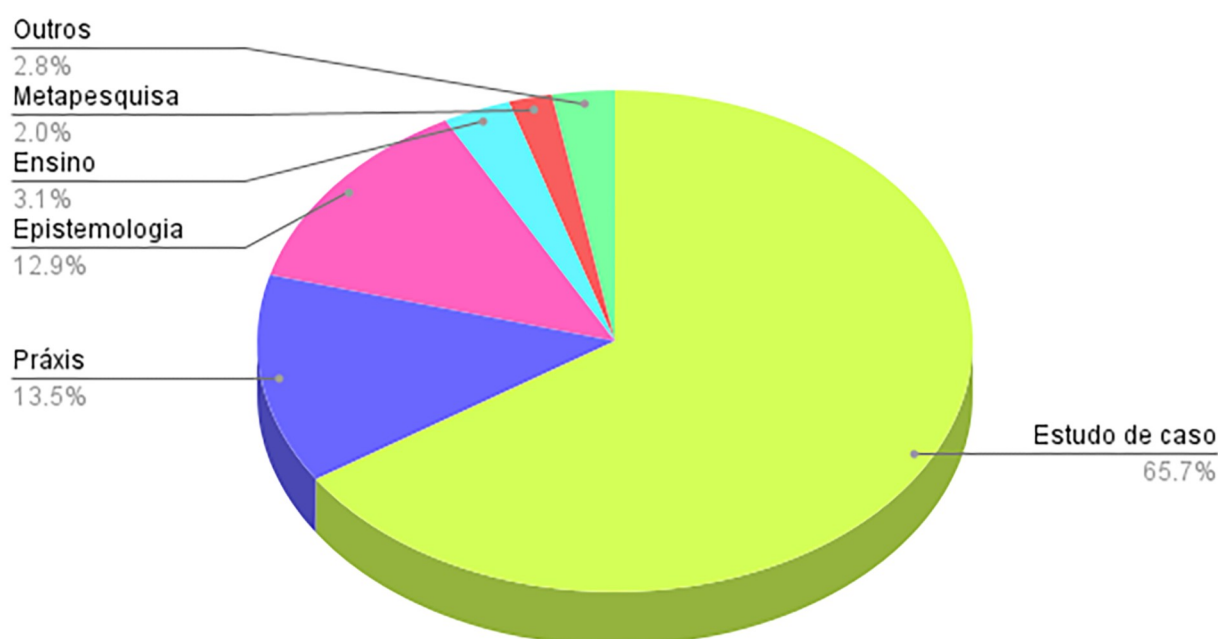
Para mapearmos não apenas a localidade geográfica e de publicação desses trabalhos, decidimos também classificá-los de acordo com seis categorias. As três primeiras

dessas categorias foram replicadas a partir da classificação feita por Buitoni e Azoubel (2019) em artigo de metapesquisa sobre trabalhos apresentados nas Mesas Coordenadas sobre Fotojornalismo no Encontro Nacional da SBPJOR. A primeira diz respeito a trabalhos de cunho **Epistemológico**, ou seja, que refletem sobre a natureza do fotojornalismo, seus conceitos e os paradigmas desse gênero fotográfico. A segunda, trabalhos sobre a **Práxis fotojornalística**. Aqui, consideramos trabalhos que refletem sobre o fazer fotojornalístico, analisando rotinas de produção, características deste tipo de trabalho, desafios éticos e reflexões sobre a precarização do trabalho e novas formas de fazer fotojornalismo. A terceira, por fim, diz respeito a trabalhos que fazem **Estudo de caso**, seja analisando uma cobertura jornalística, a obra de um fotógrafo, uma temática em diversos veículos, fotografias premiadas, entre outros.

Além dessas, precisamos criar mais três outras categorias, já que apenas aquelas não davam conta de outros tipos de publicação. Portanto, a quarta é a categoria Ensino, que reúne trabalhos que refletem sobre a disciplina em cursos superiores, seu espaço nos currículos das universidades e ferramentas de ensino. A quinta categoria, Metapesquisa, diz respeito a trabalhos que refletem sobre a própria pesquisa em fotojornalismo, como o faz este artigo, por exemplo. Por fim, a categoria Outros identificou trabalhos não contemplados pelas demais, mas que não são numericamente significativos em nossa amostra para constituírem uma categoria em si, como trabalhos de cunho histórico (Baitz, 2010; Roma, 2021), trabalhos que refletem sobre a fotografia como ferramenta metodológica para outras áreas (Kohatsu, 2017), tipologias (Pereira, Longhi, 2016), entre outros. É importante ressaltarmos que essas categorias não são excludentes entre si e um trabalho pode se encaixar em mais de uma delas. Porém, decidimos classificá-los apenas na categoria mais significativa tomando como base seus títulos, palavras-chave e resumos.

Para esta classificação, necessitamos de acesso ao resumo e ao trabalho completo, portanto desconsideramos trabalhos sem link para seus textos completos. Foram analisados, portanto, 458 trabalhos, dos quais 342 artigos, 87 dissertações e 29 teses. 301 trabalhos entre teses, dissertações e artigos considerados como estudos de casos; 62 trabalhos refletem sobre a práxis do fotojornalismo; 59 trabalhos são de cunho epistemológico; 14 trabalhos versam sobre o ensino de fotojornalismo; 9 são meta pesquisas; e 13 trabalhos foram classificados na categoria outros (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Classificação dos trabalhos da base de dados



Fonte: Elaborado pelos autores

Mais de 60% dos trabalhos que pesquisam fotojornalismo fazem estudos de caso. A maioria desses trabalhos aborda uma temática específica dentro de um período, um acervo de um fotógrafo ou veículo, vencedores de premiações, entre outros. Esses trabalhos não buscam analisar como uma cobertura foi feita, mas como determinado assunto aparece nas imagens analisadas (Farah, 2009; Veloso, 2021; Rosa, 2021; Lage, 2021; Jesus, 2023). Outro tipo de estudo de caso bastante significativo na base de dados é o que analisa coberturas feitas por veículos jornalísticos de modo a entender como aquele acontecimento foi retratado (Mancuzo, Boni, 2012; Braga, 2017 Ramos, 2018; Coriolano, 2019; Fcamidu, 2020). Além disso, alguns trabalhos se debruçam sobre a obra de fotógrafos (Pôssa, 2009; Azoubel, 2018), acervos de museus, jornais e arquivos de premiações (Fernandes, 2018; Raize, 2019; Souza, 2019) ou fazem estudos de caso de cunho histórico (Louzada, 2006, 2008).

A principal questão discutida por trabalhos que abordam a práxis fotojornalística engloba a edição e manipulação de imagens, suas questões éticas e regras ditadas por manuais (Peixoto, 2012; Favaro, 2013; Cardoso, 2015; Munhoz, 2016; Leitão, 2017). Práticas relacionadas ao contexto digital também são bastante exploradas (Giacomelli,

2001; Sacomano, 2003; Ferreira, 2007; Siqueira, 2018; Pereira, 2019). Além disso, diversos trabalhos lidam especificamente com a produção fotográfica feita em cenários de guerra (Cól, Boni, 2005; Ferreira, 2005, 2013; Maciel, Boni, 2006; Neto, 2014) e, desde 2018, vimos crescer o número de trabalhos que lidam com a prática fotojornalística a partir da perspectiva de gênero (Silva, 2018, 2021; Ferreira, 2018; Tausz, 2019; Moreira, Schneider, 2021). Há, então, uma lacuna na pesquisa brasileira no que diz respeito a um olhar sobre o profissional de imagem jornalística enquanto pessoa e não categoria, a exceção sendo o trabalho de Nogueira e Serva (2022), intitulado *Front digital: o trauma psicológico secundário nos editores de Fotojornalismo*.

As grandes questões epistemológicas ligadas ao fotojornalismo exploradas na pesquisa brasileira são: (1) Narratividade e geração de sentido nas imagens jornalísticas (Arcosi, Boni, 2006; Picado, 2009; Medeiros, 2013; Barcelos, 2018; Casadei, 2015); (2) Questões emergentes a partir da digitalização da fotografia e novas tecnologias (Peixoto, 2010; Silva Jr., 2012, 2014; Quaresma, 2016; Monteiro, 2018; Feliciano, Castanheira, Silva, 2020); (3) Parâmetros jornalísticos, com trabalhos que basicamente versam sobre a questão da objetividade (Ferreira, 2010; Lohmann, Barros, 2012; Pereira, 2016); e (4) A ética no fotojornalismo (Barcelos, 2014; Costa, 2020).

Na categoria de Ensino do Fotojornalismo, identificamos três principais categorias de trabalhos: (1) O fotojornalismo como disciplina do curso de jornalismo, muitas vezes entendido como disciplina menor (Hollanda, 2014; Aquino, 2021, 2022); (2) Novas demandas no ensino de fotojornalismo (Zanini, 2015; Barros, 2019; Moreira, Brito, 2020); e (3) Relatos de experiência e projetos de ensino (Longhi, Torres, 2011; Souza, Sá, 2014; Souza et al., 2014). Os artigos que fazem metapesquisa se debruçaram especificamente sobre os anais dos congressos de comunicação e jornalismo (Azoubel, 2015, 2016, 2021; Ferreira, 2012; Barros, Bueno, 2021; Santos, 2023). Além desses, dois trabalhos mapearam a pesquisa sobre fotojornalismo na plataforma lens.org (Azoubel, Maricato, 2022, 2023) e um outro mapeou o estado da arte da pesquisa feita a respeito de prêmios de jornalismo (Dias, 2015).

Considerações finais

A maioria dos trabalhos sobre fotojornalismo no Brasil é formada principalmente por pesquisadores relacionados a universidades das regiões Sudeste e Sul, sendo São Paulo o estado com mais trabalhos na área. Um retrato da concentração da pesquisa

brasileira não apenas em fotojornalismo, mas como um todo, nos estados ditos mais desenvolvidos do país, que concentram também a maior quantidade de universidades.

Essa concentração de trabalhos faz com que veículos, fotógrafos, acervos e obras de diversas partes do país sejam invisibilizados pela pesquisa brasileira, que se debruça majoritariamente sobre obras e veículos das regiões Sul e Sudeste, inclusive em trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de outras regiões do país. Além disso, se vemos o número de trabalhos com viés de gênero aumentando nos últimos anos, o mesmo não pode ser dito sobre questões de raça. Os poucos trabalhos com viés racial identificados na base de dados, em sua maioria, analisam como a imagem de pessoas negras é retratada por jornais (Vaz, Tavares, 2003; Marocco, 2009; Stathopoulos, 2012) ou por fotógrafos brancos (Barbosa, 2022; Gomes, 2016). As exceções são ainda mais raras e um dos únicos artigos que analisa obras de fotógrafos negros é o artigo de Eliziane Oliveira que se debruça sobre o trabalho do nigeriano Akintunde Akinleye (2023).

Há, portanto, não apenas uma concentração regional, mas também econômica, racial e de gênero na pesquisa sobre fotojornalismo no Brasil. Esta base de dados é importante para dar visibilidade a esses pontos cegos da pesquisa brasileira e convidar pesquisadores e pesquisadoras a voltarem seus olhares para essas localidades, corpos e obras.

Além disso, a partir das palavras-chave mais utilizadas e os tipos de estudo de caso identificados, conseguimos perceber a importância que momentos históricos de tensão política, social e econômica possuem para o fotojornalismo e, consequentemente, para a pesquisa sobre o tema: as palavras-chave como “guerra”, “sofrimento” e “violência” aparecem logo após aquelas mais generalistas, como “fotojornalismo”, “imagem”, “jornalismo”, entre outros. Especificamente no caso brasileiro, é importante destacarmos a importância do período da ditadura militar, cujo acervo imagético segue presente no imaginário social e é estudado por pesquisadores até hoje.

Seguindo a importância desses momentos históricos para o fotojornalismo e, consequentemente, para a pesquisa na área, esperamos que nos próximos anos surjam mais trabalhos sobre o constructo imagético de períodos contemporâneos com essas características de tensão social, como a pandemia de Covid-19 e os anos de governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, momentos que já vêm sendo analisados em trabalhos desde 2020 presentes na [MapFotoJor-BR](#).

A classificação dos trabalhos da base de dados nos ajudou a identificar a tradição da pesquisa sobre fotojornalismo no Brasil de fazer estudos de caso, compondo dois terços

dos trabalhos. Como observamos, a classificação de um trabalho como estudo de caso não quer dizer que ele não reflita sobre a episteme, a práxis ou o ensino de fotojornalismo, portanto não podemos categoricamente afirmar que há uma desvalorização deste tipo de trabalho, mas que os casos majoritariamente servem como ponto de partida para a pesquisa brasileira. Há, porém, pouca ou quase nenhuma pesquisa com teor metodológico, um reflexo da própria pesquisa em jornalismo no geral, que segue majoritariamente aplicando metodologias advindas de outras áreas (Machado, Sant'Ana, 2013; Machado, Roden, 2016).

Além disso, percebemos algumas lacunas que podem se desmembrar em novas pesquisas que ampliem o olhar sobre o fotojornalismo no país. Como dito anteriormente, os trabalhos que exploram o fotojornalismo enquanto profissão majoritariamente abordam esses profissionais enquanto categoria e não enquanto sujeitos. Isso é de suma importância para uma profissão que, ao mesmo tempo em que lida com tantos acontecimentos traumáticos, como guerras e massacres, vem sofrendo uma precarização sistemática de suas condições de trabalho, com equipes fotográficas inteiras sendo demitidas de veículos jornalísticos em função de uma polivalência profissional cuja consequência final é o acúmulo de função e a queda da qualidade do trabalho jornalístico (Silva Jr., 2014).

Para manter esta base de dados relevante na pesquisa brasileira, pretendemos seguir atualizando-a anualmente, além de fazer atualizações em seu formato ao longo do tempo. Para isso, a primeira atualização a ser feita é torná-la colaborativa, de modo a preencher suas lacunas. Autores e colaboradores destes trabalhos podem nos enviar seus links por email, com o contato que está no site da base de dados. Além disso, ao torná-la colaborativa, conseguiremos expandir este mapeamento para outros âmbitos, como os congressos regionais da Intercom, bastante importantes para a pesquisa brasileira, mas que, em um primeiro momento, não conseguimos abrangê-los.

Pretendemos também adicionar colunas na base de dados com as referências para os trabalhos em APA e ABNT, de modo a facilitar a sua citação na base de dados por pesquisadores e pesquisadoras que a utilizarem, além da data de último acesso a cada um dos links. Além disso, queremos baixar todos os trabalhos da base de dados para hospedá-los em um servidor próprio, já que, devido à fragilidade de objetos digitais, esses links podem desaparecer a qualquer momento. É fundamental, portanto, assegurar a memória da pesquisa brasileira, em especial quando pensamos em um objeto tão intrinsecamente interligado à memória e à história do país.

Referências

- AQUINO, A. **Uma arqueologia do discurso sobre o ensino de fotografia na formação superior em jornalismo no Brasil: o status marginal do fotojornalismo**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) — Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21136>. Acesso em: 28 abr. 2026.
- AQUINO, A. O fotojornalismo como uma obrigatoriedade de menor importância na formação superior em jornalismo: uma análise nos cursos das capitais do Nordeste. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 45., 2022, João Pessoa. **Anais** [...]. João Pessoa: Intercom, 2022, p. 1-12. Disponível em: <https://bit.ly/3EUZaS9>. Acesso em: 18 fev. 2025.
- ARCOSI, A. R.; BONI, P. C. A margem da interpretação e a geração de sentido no fotojornalismo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29., 2006, Brasília. **Anais** [...]. Brasília: Intercom, 2006, p. 1-15. Disponível em: <https://bit.ly/4gOdrGZ>. Acesso em: 18 fev. 2025.
- AZOUBEL, D. Fotojornalismo no INTERCOM: análise comparativa dos artigos científicos apresentados no congressos regionais de 2010 a 2014. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 17., 2015, Natal. **Anais** [...]. Natal: Intercom, 2015d. p. 1-15. Disponível em: <https://bit.ly/3EKoDOd>. Acesso em: 18 fev. 2025.
- AZOUBEL, D. Narrativas fotojornalísticas: mapeamento dos textos apresentados entre 2010 e 2014 nos eventos científicos da Compós, da Intercom e da SBPJor-Parte III. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39., 2016, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: Intercom, 2016. p. 1-15. Disponível em: <https://bit.ly/3EFjeYI>. Acesso em: 18 fev. 2025.
- AZOUBEL, D. Meu Avô Era Fotógrafo: São Luís - MA por Dedé Azoubel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 41, 2018, Joinville. **Anais** [...]. Joinville: INTERCOM, 2018. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-0740-1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2026.
- AZOUBEL, D. **Narrativas Fotojornalísticas: Mapeamento Dos Trabalhos Apresentados No Brasil Entre 2010 e 2014**. 2021. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura) — Universidade de Sorocaba, Sorocaba, 2021.
- AZOUBEL, D.; MARICATO, J. M. Photojournalism: explorando a pesquisa sobre o tema na plataforma web aberta Lens.org. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 20., 2022, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: SBPJOR, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/418xL6M>. Acesso em: 18 fev. 2025.
- AZOUBEL, D.; MARICATO, J. M. Fotojornalismos em relação: mapa da base de dados lens.org. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 46., 2023, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: Intercom, 2023. p. 1-15. Disponível em: <https://bit.ly/4k75CWA>. Acesso em: 18 fev. 2025.
- BAITZ, R. A América de Papel. **História Revista**, Goiânia, v. 3, n. 1, 2010. DOI: <https://doi.org/10.5216/hr.v3i1.10658>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/index.php/historia/article/view/10658>. Acesso em: 28 abr. 2026.
- BARBOSA, B. T. **A África de Sebastião Salgado: o evento fotográfico e a colonialidade**. 2022. Dissertação (Mestrado em História) — Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2022. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=11797485. Acesso em: 27 fev. 2026.

BARBOSA, S. **Jornalismo Digital em Base de Dados (JDBD): um paradigma para produtos jornalísticos digitais dinâmicos**. 2007. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) — Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/11299>. Acesso em: 28 abr. 2026.

BARCELOS, J. D. Por um fotojornalismo que respeite a dignidade humana: a dimensão ética como questão fundamental na contemporaneidade. **Discursos Fotográficos**, Londrina, v. 10, n. 16, 2014, p. 111-134. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2014v10n16p111>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/14220>. Acesso em: 28 abr. 2026.

BARCELOS, J. D. A foto jornalística como discurso e campo fértil de produção de sentidos. **Discursos Fotográficos**, Londrina, v. 14, n. 25, 2018, p. 113-142. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2018v14n25p113>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/35204>. Acesso em: 28 abr. 2026.

BARROS, A. T. M. P. O Ensino do Fotojornalismo e a Nova Cultura Visual. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 42., 2019, Belém. **Anais** [...]. Belém: Intercom, 2019. p. 1-14. Disponível em: <https://bit.ly/4b8f5Zy>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BARROS, R. F.; BUENO, T. C. Estudos Sobre Fotojornalismo: Análise Dos Artigos Apresentados Na Cômpos, Sbpjor E Intercom (2015-2019). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 44, 2021, Virtual. **Anais** [...]. Virtual: INTERCOM, 2021. Disponível em: <https://bit.ly/41mCu6l>. Acesso em: 18 fev. 2025.

BRAGA, M. M. A Intencionalidade No Fotojornalismo: Análise Das Fotografias Publicadas Na Imprensa Sobre O Desfile Protesto De Zuzu Angel De 1971. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 40, 2017, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: INTERCOM, 2017. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-0709-1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2026.

BITTONI, D. S.; AZOUBEL, D. Coordenadas sobre fotojornalismo: gêneros, formatos, modos de fazer e leituras possíveis. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 17., 2019, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: SBPJOR, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/43m4mJl>. Acesso em: 18 fev. 2025.

CARDOSO, J. B. F. Manipulação digital e ética no fotojornalismo. **Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática**, [S. l.], v. 14, n. 28, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5902/217549779929>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/animus/article/view/9929>. Acesso em: 28 abr. 2026.

CASADEI, E. B. Podem as imagens estáticas contar histórias? Sintoma e temporalidade nas teorias da narrativa no fotojornalismo. **Brazilian journalism research**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 28–43, 2015. DOI: <https://doi.org/10.25200/BJR.v11n1.2015.703>. Disponível em: <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/703>. Acesso em: 28 abr. 2026.

CÓL, A. F. S.; BONI, P. C. A insustentável leveza do clique fotográfico. **Discursos Fotográficos**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 23–56, 2005. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2005v1n1p23>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/1465>. Acesso em: 28 abr. 2026.

CORIOLO, R. R. **Uma análise multimodal dos perfis do Instagram do O Povo e do Diário do Nordeste nas Eleições Presidenciais Brasileiras de 2018**. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) — Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em:

https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8467204. Acesso em: 27 fev. 2026.

COSTA, E. L. Fotojornalismo E Fotoativismo Sob A Ética Da Teoria Da Cultura Marxista Em Raymond Williams. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 43, 2020, Virtual. **Anais** [...]. Virtual: INTERCOM, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/4k8TqVo>. Acesso em: 18 fev. 2025.

COSTA, H. L. **Um olho que pensa**: estética moderna e fotojornalismo. 1999. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) — Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

DIAS, O. da C. **A fotografia na imprensa paulista**: o 1º de maio em A Gazeta e o Estado de São Paulo (1930-1945). 1999. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) — Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

DIAS, R. Estado da arte da pesquisa acadêmica sobre prêmios em Jornalismo. **E-Compós**, [S. l.], v. 17, n. 3, 2015. DOI: <https://doi.org/10.30962/ec.1025>. Disponível em: <https://e-compos.org.br/e-compos/article/view/1025>. Acesso em: 28 abr. 2026.

FARAH, A. M. A Representação Visual da Criança na Imprensa Brasileira: uma Análise dos Jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32, 2009, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: INTERCOM, 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-2099-1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

FCAMIDU, B. **Jornalismo Alternativo**: A Cobertura da Greve Geral de 30 de Junho de 2017 pela Mídia Ninja e Jornalistas Livres na Cidade de São Paulo. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 2020. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9584834. Acesso em: 27 fev. 2026.

FAVARO, A. **Processo De Produção Jornalístico**: A Edição No Fotojornalismo Pós Convergência Das Mídias. 2013. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

FELICIANO, L. A.; CASTANHEIRA, K. N. L.; SILVA, P. K. Profissionais especializados e receptores-fontes: a fotografia no contexto da ‘pós-verdade’. **Comunicação Pública**, [S. l.], v. 15, n. 28, 2021. DOI: <https://doi.org/10.4000/cp.7096>. Disponível em: <https://journals.openedition.org/cp/7096>. Acesso em: 28 abr. 2026.

FERNANDES, J.C. Processo de Salvamento de um Acervo: A Coleção de Imagens dos Jornais O Estado do Paraná e Tribuna do Paraná. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 41, 2018, Joinville. **Anais** [...]. Joinville: INTERCOM, 2018. Disponível em: <https://www.portalintercom.org.br/anais/nacional2018/resumos/R13-1309-1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

FERREIRA, J. C. F. **Narrar A Guerra**: Produção De Sentido No Fotojornalismo. 2005. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2005. Disponível em: https://ppgcom.uff.br/wp-content/uploads/sites/200/2020/03/tese_doutorado_2013_jorge_carlos_ferreira.pdf. Acesso em: 28 abr. 2026.

FERREIRA, J. C. F. Imagens Digitais E Imprensa - Alterações Na Produção Fotojornalística. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 30, 2007, Santos. **Anais** [...]. Santos: INTERCOM, 2007. Disponível em: <https://tinyurl.com/4nw989ct>. Acesso em: 18 fev. 2025.

FERREIRA, J. C. F. A questão da objetividade jornalística e suas implicações na construção dos gêneros fotojornalísticos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 33, 2010, Caxias do Sul. **Anais** [...]. Caxias do Sul: INTERCOM, 2010. Disponível em: <https://tinyurl.com/3uknk9ks>. Acesso em: 18 fev. 2025.

FERREIRA, J. C. F. Um mapeamento dos estudos sobre o fotojornalismo no Brasil (2002-2011). In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35., 2012, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Intercom, 2012. p. 1-12. Disponível em: <https://tinyurl.com/4cazctfn>. Acesso em: 18 fev. 2025.

FERREIRA, J. C. F. A fotografia de guerra e a construção de modos de narrar no fotojornalismo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 11., 2013, Brasília. **Anais** [...]. Brasília: SBPJOR, 2013. Disponível em: <https://tinyurl.com/5n6s8ckn>. Acesso em: 18 fev. 2025.

FERREIRA, S. F. Luz No Fim Do Túnel: Premiações Brasileiras E Reconhecimento Profissional Das Mulheres No Fotojornalismo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 41, 2018, Joinville. **Anais** [...]. Joinville: Intercom, 2018. p. 1-15. Disponível em: <https://tinyurl.com/5d39r2k2>. Acesso em: 18 fev. 2025.

GIACOMELLI, I. L. Fotografia Digital E Fotojornalismo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24, 2001, Campo Grande. **Anais** [...]. Campo Grande: Intercom, 2001. p. 1-9. Disponível em: <https://tinyurl.com/3rv2rshe>. Acesso em: 18 fev. 2025.

GOMES, R. G. A. Imagens de transformação: o fotojornalismo do Clube do Bang Bang e os últimos dias do regime de Apartheid, 1990-1994. **ODEERE: Revista Internacional de Relações Étnicas**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 146–167, 2016. DOI: <https://doi.org/10.22481/odeere.v0i1.1537>. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/odeere/article/view/1537>. Acesso em: 27 fev. 2026.

HOLLANDA, R. S. Imagem, educação e cultura: a formação em fotografia pelas instituições formais e informais de ensino no país. **Ciência da Informação**, [S. l.], v. 43, n. 3, 2014, p. 95-109. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v43i3.4239>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4239>. Acesso em: 28 abr. 2026.

JESUS, B. H. S. **A construção iconográfica do sofrimento de refugiados venezuelanos**. 2023. Dissertação (Mestrado em Sociologia) — Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2023. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=12653180. Acesso em: 27 fev. 2026.

KOHATSU, Lineu Norio. Notas sobre o uso de imagens visuais nas pesquisas em psicologia. **Revista de Psicologia**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 23–36, 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/es4d4pay>. Acesso em: 18 fev. 2025.

LAGE, N. N. **O Corpo Criança Em Fotografias Do Instagram Da Reuters**. 2021. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2021.

LEITÃO, J. A. As questões que permeiam o fotojornalismo hoje: o peso da objetividade, os código de conduta, alteridade e assimetria. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 15., 2017, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: SBPJOR, 2017. Disponível em: <https://tinyurl.com/45ydwum2>. Acesso em: 18 fev. 2025.

LOHMANN, R.; BARROS, A. T. M. P. A objetividade no fotojornalismo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35, 2012, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: Intercom, 2012. p. 1-16. Disponível em: <https://tinyurl.com/49t33rks>. Acesso em: 18 fev. 2025.

LONGHI, R. R.; TORRES, J. A. Fotojornalismo e software livre: Fotolivres.ufsc. **Revista Eletrônica de Extensão**, [S. l.], v. 8, n. 11, 2011, p. 131-139. DOI: <https://doi.org/10.5007/1807-0221.2011v8n11p131>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/extensio/article/view/1807-0221.2011v8n11p131>. Acesso em: 28 abr. 2026.

LOUZADA, S. Fotojornalismo, objetividade e Modernidade: a fotografia de imprensa nos jornais diários cariocas entre as décadas de 1950 e 1960. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 29., 2006, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: Intercom, 2006. p. 1-8. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R1533-1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2026.

LOUZADA, S. Ouro, Prata e Papel: a fotografia e a modernização da imprensa carioca – 1900 – 1960. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 31., 2008, Natal. **Anais [...]**. do XXXI. Natal, 2008. p. 1-14. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-2170-1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2026.

MACIEL, M. S.; BONI, P. C.. O vale da sombra da vida: reflexões sobre a fotografia de guerra e suas repercussões. **Discursos Fotográficos**, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 93–110, 2006. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2006v2n2p93>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/1480>. Acesso em: 28 abr. 2026.

MACHADO, E. A Base de Dados Como Formato no Jornalismo Digital. In: BARBOSA, S.; MACHADO, E.; PALACIOS, M. (Org.). **GJOL: 20 anos de percurso**. Textos Fundadores e Metodológicos do Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-Line. Salvador: EDUFBA, 2018.

MACHADO, E.; ROHDEN, J. Metodologias de Pesquisa Aplicadas ao Jornalismo: Um Estudo dos Trabalhos Apresentados na SBPJor (2003-2007). **Brazilian journalism research**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 228–245, 2016. <https://doi.org/10.25200/BJR.v12n1.2016.828>. Disponível em: <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/article/view/828>. Acesso em: 28 abr. 2026.

MACHADO, E.; SANT'ANA, J. Limitações metodológicas na pesquisa em Jornalismo: Um estudo dos trabalhos apresentados no GT de Jornalismo da COMPOS (2000-2010). **Pauta Geral - Estudos em Jornalismo**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 26–42, 2013. Disponível em: <https://tinyurl.com/ymw2v98a>. Acesso em: 18 fev. 2025.

MANCUZO, C. Z. C.; BONI, P. C.. O terremoto no Japão pela Folha.com: banalização e consumo de fotografias na internet. **Discursos Fotográficos**, [S. l.], v. 8, n. 13, p. 109–136, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2012v8n13p109>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/12659>. Acesso em: 27 fev. 2026.

MANOVICH, L. **The Language of New Media**. Cambridge: MIT, 2001.

MAROCCO, Beatriz. O cotidiano dos negros no exterior dos jornais de Porto Alegre: pistas de fotojornalismo no século XIX. **Discursos Fotográficos**, [S. l.], v. 5, n. 7, p. 161–180, 2009. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2009v5n7p161>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/4970>. Acesso em: 27 fev. 2026.

MEDEIROS, G. Tempo revelado: fotojornalismo e construção de sentidos. **Discursos Fotográficos**, [S. l.], v. 9, n. 14, p. 71–98, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2013v9n14p71>. Disponível em:

<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/13045>. Acesso em: 28 abr. 2026.

MONTEIRO, E. B. Hiperfotografia E Questões Deontológicas Para O Fotojornalismo E A Fotografia Documental: Reflexões Sobre O Comunicacional Na Imagem Digital. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 41, 2018, Joinville. **Anais [...]**. Joinville: Intercom, 2018. p. 1-15. Disponível em: <https://tinyurl.com/2ac6h7dx>. Acesso em: 18 fev. 2025.

MOREIRA, D. E.; BRITO, G. S. A teoria versus a prática e as novas Diretrizes Curriculares Nacionais no ensino do fotojornalismo. **Discursos Fotográficos**, [S. l.], v. 16, n. 28, p. 93–119, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2020v16n28p93>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/35782>. Acesso em: 28 abr. 2026.

MOREIRA, E. C.; SCHNEIDER, G. As Fotógrafas Vão À Guerra: Notas Sobre A Cobertura Fotográfica Da Guerra Da Síria Feita Por Mulheres. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 44, 2021, Virtual. **Anais [...]**. Virtual: Intercom, 2021. p. 1-15. Disponível em: <https://tinyurl.com/43dhrduv>. Acesso em: 18 fev. 2025.

MUNHOZ, P. C. V. **Estabelecendo Fronteiras**: Tratamento E Manipulação Na Prática Profissional Da Fotografia Documental Jornalística. 2016. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) — Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016. Disponível em: https://gjol.net/wp-content/uploads/2016/04/TESE-DE-DOCTORADO-COMPLETA-versao-final-PARA-IMPRESS%C3%83O-24_02_2016.pdf. Acesso em: 28 abr. 2026.

NETO, J. A Morte Do Fotógrafo Como Consequência Dos Mandamentos Da Fotografia De Guerra. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 37, 2014, Foz do Iguaçu. **Anais [...]**. Foz do Iguaçu: Intercom, 2014. p. 1-12. Disponível em: <https://tinyurl.com/9k3kyrnv>. Acesso em: 18 fev. 2025.

NOGUEIRA, P. S.; SERVA, L. R. P. Front digital: o trauma psicológico secundário nos editores de fotojornalismo. **Revista Foco**, [S. l.], v. 15, n. 5, 2022. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v15n5-029>. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/557>. Acesso em: 28 abr. 2026.

NORA, P. Entre Memória e História: A Problemática dos Lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/12101>. Acesso em: 8 mar. 2026.

OLIVEIRA, E. C. S. A África sob o olhar de fotógrafos nativos: as narrativas de Akintunde Akinleye e do Clube do Banguê-Banguê. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 46, 2023, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte:INTERCOM, 2023. Disponível em: https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0810202313562664d516ba5fd5f.pdf. Acesso em: 27 fev. 2026.

PALACIOS, M. Memória: Jornalismo, memória e história na era digital. In: CANAVILHAS, J. (Org.). **Webjornalismo: 7 Características que Marcam a Diferença**. Covilhã: Livros LabCom, 2014.

PEIXOTO, J. G. M. Fotojornalismo e narratividade: aspectos sobre convergência digital e modelos de circulação da produção fotojornalística na web. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 33, 2010, Caxias do Sul. **Anais [...]**. Caxias do Sul: Intercom, 2010. p. 1-13. Disponível em: <https://tinyurl.com/ervyrvws>. Acesso em: 18 fev. 2025.

PEIXOTO, J. G. M. Um Percurso Possível Do Fotojornalismo A Partir Dos Seus Manuais: A Construção Do Discurso Visual Da Notícia Por Meio De Suas Regularidades Normativas. 2012. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/19213>. Acesso em: 28 abr. 2026.

PEREIRA, S. C. Uma breve reflexão sobre a objetividade no fotojornalismo. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 14., 2016, Palhoça. **Anais [...]**. Palhoça: SBPJOR, 2016. Disponível em: <https://tinyurl.com/263yc7bk>. Acesso em: 18 fev. 2025.

PEREIRA, S. C. **Do fotojornalismo ao jornalismo visual**: um estudo do processo de produção de relatos jornalísticos com imagens técnicas em três redações brasileiras. 2019. Tese (Doutorado em Jornalismo) — Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215861>. Acesso em: 28 abr. 2026.

PEREIRA, S. C.; LONGHI, R. R. Uma Proposta De Categorização Do Fotojornalismo Contemporâneo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39, 2016, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2016. p. 1-15. Disponível em: <https://tinyurl.com/rtpz3zk9>. Acesso em: 18 fev. 2025.

PICADO, B. Do instante ao estado de coisas: formas da estabilidade no discurso visual do fotojornalismo. **Significação: revista de cultura audiovisual**, [S. l.], v. 36, n. 31, 2009. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-7114.sig.2009.67038>. Disponível em: <https://tinyurl.com/3c6dmjn8>. Acesso em: 18 fev. 2025.

PÔSSA, C. M. M. O repórter Pierre Verger. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 32, 2009, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: INTERCOM, 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-3889-1.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2025.

QUARESMA, F. S.. Fotojornalismo e narratividade: aspectos sobre convergência digital e modelos de circulação da produção fotojornalística na web. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 33, 2010, Caxias do Sul. **Anais [...]**. Caxias do Sul: Intercom, 2010. p. 1-13. Disponível em: <https://tinyurl.com/ervyrvws>. Acesso em: 18 fev. 2025.

RAIZE, J. T. **A Insustentável Leveza da Percepção**: Um Olhar Sobre o Prêmio Pulitzer. 2019. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9229423. Acesso em: 27 fev. 2026.

RAMOS, J. C. L. TESTEMUNHO TARDIO: o desastre em Mariana (MG) no fotojornalismo de Zero Hora. In: ANAIS DO 27º ENCONTRO ANUAL DA COMPÓS, 2018, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...**, Galoá, 2018. Disponível em: <https://proceedings.science/compos/compos-2018/trabalhos/testemunho-tardio-o-desastre-em-mariana-mg-no-fotojornalismo-de-zero-hora?lang=pt-br>. Acesso em: 27 fev. 2026.

ROMA, B. A. **Fotografia Em Regime De Arquivo**: Das Atribuições De Valor À Atribuição De Sentido. 2021. Tese (Doutorado em História Social) — Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-08062021-203127/fr.html>. Acesso em: 28 abr. 2026.

ROSA, R. **Lugares Fotográficos**: A Representação Da Mulher Por Fotojornalistas Na Primeira Metade Do Século XX. 2021. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) — Pontifícia Universidade de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

SACOMANO, J. A. **Do Paradigma Analógico Ao Paradigma Digital: Consequências E Tendências No Fotojornalismo Sob A Óptica Do Repórter**. 2003. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Universidade Paulista, São Paulo, 2003. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/comunicacao-dissertacoes-teses/do-paradigma-analogico-ao-paradigma-digital-consequencias-e-tendencias-no-fotojornalismo-sob-a-optica-do-reporter-fotografico/>. Acesso em: 28 abr. 2026.

SANTOS, M. Estado da arte sobre fotojornalismo na segunda década de pesquisa dos anais da SBPJor (2012-2021). In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 21., 2023, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: SBPJOR, 2023. Disponível em: <https://tinyurl.com/mw83usff>. Acesso em: 18 fev. 2025.

SILVA, N. C. Mulheres fotojornalistas: assimetrias de gênero na distribuição de pautas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 16., 2018, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: SBPJOR, 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/3w49zywk>. Acesso em: 18 fev. 2025.

SILVA, N. C. **Mulheres no Fotojornalismo: Uma Análise Cultural Da Relação Entre Identidades De Gênero E A Prática Do Fotojornalismo Na Contemporaneidade**. 2021. Tese (Doutorado em Comunicação Social) — Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://repositorio.metodista.br/items/025857f0-2158-4c93-82cc-9c2e3848efc4>. Acesso em: 28 abr. 2026.

SILVA JR., J. A. S. Cinco hipóteses sobre o fotojornalismo em cenários de convergência. **Discursos Fotográficos**, Londrina, v. 8, n. 12, p. 31-52, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5433/1984-7939.2012v8n12p31>. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/discursosfotograficos/article/view/11925>. Acesso em: 28 abr. 2026.

SILVA JR., J. A. S. Da foto à fotografia: os jornais precisam de fotógrafos?. **Contemporanea**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 55–72, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/contemporaneaposcom/article/view/9795>. Acesso em: 18 mar. 2026.

SIQUEIRA, T. C. C. **Fotojornalismo Em Cenários De Convergência: Reconfigurações, Inovação, Cultura Participativa E Práticas Profissionais**. 2018. Dissertação (Mestrado em Comunicação, Cultura e Amazônia) — Universidade Federal do Pará, Belém 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpa.br/items/8b419ac3-a24a-4c83-8ff2-e8dcca95d594>. Acesso em: 28 abr. 2026.

SOUZA, C. A. et al. Coleção Imagética: fotografia, ensino, extensão e pesquisa no projeto Foca Foto. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 37, 2014, Foz do Iguaçu. **Anais [...]**. Foz do Iguaçu: Intercom, 2014. p. 1-13. Disponível em: <https://tinyurl.com/mv9mnajr>. Acesso em: 18 fev. 2025.

SOUZA, V.; SÁ, M. E. Por uma ponte entre o campo e a sala de aula. **Comunicação & Educação**, [S. l.], v. 19, n. 2, 2014, p. 109-117. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v19i2p109-117>. Disponível em: https://revistas.usp.br/comueduc/pt_BR/article/view/83453. Acesso em: 28 abr. 2026.

SOUZA, F. P. **A imagem fotográfica produzida pelo cidadão comum como informação jornalística: um estudo do aplicativo “Na Rua”, da GloboNews**. 2019. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) — Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8956267. Acesso em: 27 fev. 2023.

STATHOPOULOS, S. G. Mídia e Etnia: Diante da Cor do Outro - A Produção Fotojornalística da Folha de S.Paulo e o Sentido da Imagem do Negro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35, 2012, Fortaleza. **Anais** [...]. Fortaleza: INTERCOM, 2012. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP13_Vaz.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

TAUSZ, S. M. **Experiências Profissionais Das Mulheres Fotojornalistas** - Uma Questão De Gênero. 2019. Dissertação (Mestrado em Comunicação) — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro 2019. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/49450/49450.PDF>. Acesso em: 28 abr. 2026.

VASCONCELOS, E. L. **Análise de visualidades jornalísticas**: aplicação de métodos digitais na pesquisa com imagens em jornalismo. 2024. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas) — Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/39735/1/Tese.%20Eduardo%20Vasconcelos.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2026.

VASCONCELOS, E. L.; BARBOSA, S. Journalistic Images: Contemporary Challenges for Visual Research in Digital Journalism. **Social Sciences**, v. 13, n. 9, p. 459. DOI: <https://doi.org/10.3390/socsci13090459>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-0760/13/9/459>. Acesso em: 28 abr. 2026.

VAZ, P. B. F.; TAVARES, F. M. B. O negro-mestiço e a narrativa fotojornalística: um outro nos cadernos “Cidade”. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26, 2003, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: INTERCOM, 2003. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP13_Vaz.pdf. Acesso em: 27 fev. 2025.

VELOSO, T. S. A. Dilma Rousseff, **A Trajetória De Uma Mulher Política**: A Primeira Presidenta Nas Capas De O Globo (2011-2016). 2021. Dissertação (Mestrado em Artes, Cultura e Linguagens) — Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/1309>. Acesso em: 28 abr. 2026.

ZANINI, T. C. Repensando o Fotojornalismo: o ensino e a formação acadêmica frente às demandas do cenário profissional na atualidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 38, 2015, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Intercom, 2015. p. 1-13. Disponível em: <https://tinyurl.com/mr4d2jh5>. Acesso em: 18 fev. 2025.

DADOS DE PUBLICAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção e elaboração do manuscrito: E. L. Vasconcelos
Coleta de dados: E. L. Vasconcelos
Análise de dados: E. L. Vasconcelos
Discussão dos resultados: E. L. Vasconcelos; S. O. Barbosa
Revisão e aprovação: E. L. Vasconcelos; S. O. Barbosa

ORIGEM DA PESQUISA

Artigo oriundo de tese de doutorado

Título: **Análise de visualidades jornalísticas**: aplicação de métodos digitais na pesquisa com imagens em jornalismo.

Autoria: Eduardo Leite Vasconcelos

Universidade Federal da Bahia

Ano de publicação: 2024

Link: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/39735/1/Tese.%20Eduardo%20Vasconcelos.pdf>

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Não se aplica.

FINANCIAMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

CONFLITO DE INTERESSES

As pessoas autoras declaram não haver interesses conflitantes.

DISPONIBILIDADE DE DADOS DE PESQUISA E OUTROS MATERIAIS

Os dados completos foram publicados no próprio artigo. Todo o conjunto de dados que dá suporte aos resultados deste estudo está incluído no corpo do artigo.

LICENÇA DE USO

As autorias cedem à revista Estudos em Jornalismo e Mídia os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença [Creative Commons Attribution](#) (CC BY) 4.0 International. Essa licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. As autorias têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em

repositório institucional, em *site* pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

PUBLISHER

Universidade Federal de Santa Catarina. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade das pessoas autoras, não representando, necessariamente, a opinião dos editores ou da universidade.

EDITORES

Daiane Bertasso Ribeiro
Flávia Garcia Guidotti
Rogério Christofolletti

HISTÓRICO

Recebido em: 19-02-2025
Aprovado em: 05-05-2026
Publicado em: 22-06-2026